



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Resposta à interpelação escrita apresentada por Chan Hong, deputada à Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e depois de consultar as opiniões da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e da Fundação Macau, o Instituto Cultural apresenta a seguinte resposta, que abrange as informações das instituições acima mencionadas, à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Chan Hong, de 11 de Julho de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 628/E512/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, de 14 de Julho de 2014, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Julho de 2014:

1. O Teatro D. Pedro V, enquanto palco principal de actuações do Festival de Artes de Macau, do Festival Internacional de Música de Macau, da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau, também tem sido aberto a alguns grupos locais para a realização de actividades nos últimos anos. Em 2013, o espaço foi cedido a grupos locais para a realização de mais de 10 actividades musicais e artísticas. No primeiro semestre de 2014, o Teatro foi utilizado por este Instituto e cedido a grupos locais para a realização de mais de 30 actividades diversificadas.

Para aperfeiçoar e aproveitar ainda mais o espaço do Teatro D. Pedro V, este Instituto planeia remodelar os seus equipamentos em 2015. Simultaneamente, encontra-se a elaborar as regras e a otimizar o regime de cedência do espaço ao público, com vista a proporcionar aos agentes artísticos locais um palco onde possam demonstrar os seus talentos. Procede-se constantemente à revitalização deste edifício do Património Mundial para o transformar num local principal de actuações artísticas de Macau.

O Centro UNESCO (daqui em diante referido como o "centro") da Fundação Macau, depois das reparações, foi reaberto ao público em 15 de Dezembro de 2012. No seu 2.º andar, foi estabelecido o Centro de Aconselhamento de Ensino Superior "FM – AECM" que fornece informações sobre estudos e serviços de consultoria para várias instituições de ensino e estudantes locais. No rés-do-chão do Centro da UNESCO foram estabelecidas uma Sala de Exposição e uma Sala Multifuncional, que são abertas ao público para realização de exposições, seminários, simpósios e pequenas actuações e outras actividades.

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

A partir da sua reabertura ao público em Dezembro de 2012 e até ao mês de Junho de 2014, a Sala de Exposição contou com a realização de 49 exposições (de entre as quais, 32 foram organizadas pela Fundação de Macau, 17 por instituições, associações ou indivíduos com a cedência do local da Fundação de Macau); a Sala Multifuncional com 45 actividades (21 pela Fundação de Macau e 24 por instituições, associações ou indivíduos com a cedência do local da mesma Fundação) de tipos diversos tais como exposições culturais e artísticas, cerimónias de atribuição de prémios, seminários, simpósios, cerimónia de lançamento de livro, palestras, concursos de canto, pequenos concertos, peças de teatro, entre outros.

2. Nos futuros Novos Aterros Urbanos de Macau, as instalações culturais municipais serão as importantes e marcantes infra-estruturas de Macau. Encontra-se uma combinação do posicionamento funcional de cada zona, neste planeamento, estabelecendo a biblioteca de arte e cultura, museu do arquivo histórico, salão musical ou de ópera, conservatório e centro teatral, etc. que formarão o portal marítimo no sul da zona A; e a faixa verde marginal no este da zona B onde está prevista a construção dum pavilhão de exposições, etc. Assim estes constituem-se, juntamente com as instalações culturais existentes na Península de Macau, num espaço cultural e de lazer, com um sistema funcional, enriquecendo a experiência cultural dos residentes. Além disso, para dar continuidade às características tradicionais que se manifesta na fusão de vida urbana e da experiência cultural, foi proposta a criação de comunidade humanizada com elevada qualidade de vida, nos Novos Aterros Urbanos de Macau, planeando e sugerindo a disposição das instalações culturais comunitárias nos centros das comunidades, assim como o aproveitamento conjunto das demais infra-estruturas e do pólio dos complexos habitacionais com o fim de criar uma atmosfera cultural nessas comunidades.

No que toca ao plano de ordenamento urbanístico da Barra, o terreno onde actualmente se encontra construído a antiga oficina naval, centenário marco histórico, foi já reservado para ampliação das instalações do museu marítimo, de modo a evidenciar a oficina naval que consiste numa das fortes expressões da cultura marítima de Macau, bem como criar condições para o desenvolvimento sustentável do museu marítimo. Além disso, será realizado pela DSAMA um estudo sobre o ordenamento do seu espaço e a estratégia de desenvolvimento do museu marítimo, que incluirá a criação de um espaço polivalente para a realização de seminário, simpósio e workshop, mas que também poderá ser utilizado pelas entidades exteriores para a realização de espectáculos, em prol do



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

desenvolvimento cultural e artístico de Macau.

Considerando a necessidade premente dos artistas e dos criativos em termos de locais de espectáculo e de exposição, o IC encontra-se a restaurar o antigo escritório do Director das Oficinas Navais na Barra. Planeia transformar o edifício num espaço criativo polivalente que acumula as funções de local de espectáculos de pequena e média dimensões, restaurante e espaço para a venda e exposição de produtos criativos, com vista a proporcionar mais oportunidades de apresentação e mais canais de venda aos grupos artísticos e agentes criativos e promover, de forma activa, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau.

3. Preocupando-se com o problema de falta de espaços de ensaio e de apresentação dos grupos artísticos locais, o Governo da RAEM esforça-se em criar condições e a contribuir para a resolução do problema. Actualmente, além de utilizar o Teatro D. Pedro V para a realização de concertos, também disponibilizam alguns edifícios do Património Mundial para actuações de grupos artísticos locais como a Casa do Mandarim, quer através de convite, quer através de cedência. Simultaneamente, ainda se empenha em aproveitar ao máximo o espaço do futuro Centro Comercial da Praça do Tap Seac (edifício envidraçado). Em Agosto de 2013, foi lançado o “Projecto de cedência do Centro Comercial da Praça do Tap Seac como espaço provisório de ensaios”, abrindo três espaços do piso do rés-do-chão para uso gratuito de grupos artísticos locais. Até ao presente, já houve mais de 25 pedidos de cedência por parte de agentes e grupos das áreas de teatro e dança para a realização de ensaios. Este projecto terá continuidade até ao final do corrente ano, aquando do início das obras de reparação no edifício. Por outro lado, encontram-se em curso obras de remodelação no 2.º andar do edifício do antigo Tribunal de Base para a instalação de um teatro de caixa-preta com capacidade para 100 espectadores e duas salas de ensaio, os quais se destinam principalmente a ser cedido a grupos artísticos locais. Além disso, o Governo da RAEM planeia construir uma pequena instalação de actuação multifuncional com capacidade de 200 espectadores, no espaço baldio ao lado do edifício de auditório do Centro Cultural de Macau.

4. Quanto ao planeamento das indústrias culturais e criativas, o Governo da RAEM anunciou, durante a primeira sessão ordinária do Conselho para as Indústrias Culturais que teve lugar em Agosto de 2010, os objectivos a curto, médio e longo prazo no desenvolvimento destas indústrias. A curto prazo, a intenção para os primeiros cinco anos é fomentar, através de elaboração de



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

políticas e medidas de apoio, a incubação, o nascimento e o crescimento das pequenas e médias empresas criativas, com vista a formar gradualmente umas indústrias culturais e criativas com características culturais locais. Quanto ao objectivo a médio prazo de dez anos, pretende-se consolidar e expandir a base das pequenas e médias empresas criativas, através de construção de mais instalações físicas destas indústrias no contexto de exploração da Ilha de Hengqin e realização de novos aterros em Macau, criando simultaneamente, no âmbito jurídico-administrativo, um ambiente de negócios favorável ao sector. O objectivo a longo prazo é reforçar a educação básica cultural e criativa local, criando condições para que os estudantes locais possam ter acesso às artes e receber uma educação que estimule a criatividade artística desde a infância, fundando assim uma boa base para o desenvolvimento sustentável e aumentando a sua competitividade internacional.

Conforme os objectivos a curto, médio e longo prazo acima referidos, o Governo da RAEM iniciou em 2010, trabalhos que visam fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, incluindo a investigação, a formação de recursos humanos, a atribuição de apoio financeiro, o desenvolvimento de recursos espaciais, a promoção de contacto, a divulgação das indústrias e a criação de plataformas. Os projectos implementados nos últimos anos incluem programas de subsídios para o cinema e o design de moda, a criação de espaços criativos, tais como o posto de informação e loja de lembranças na Casa do Mandarim, a *MOD Design Store* no Centro de Actividades Turísticas e Culturais (já encerrada), a C-Shop na Praia Grande e a Galeria de Moda de Macau, o lançamento do Programa de Formação de Recursos Humanos em Gestão Cultural e das Artes e o Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos Artísticos e Culturais. Graças a uma série de programas piloto e medidas de apoio, têm sido aumentadas as actividades de criação, produção, exposição e de venda de diferentes ramos das indústrias. Assim, o ambiente cultural e criativo torna-se cada vez mais forte e o número de empresas ligadas ao sector criativo também aumentou. Conforme a Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas do IC, até ao dia 30 de Junho de 2014, existem um total de 171 empresas locais dedicadas às áreas de design, artes visuais, artes performativas, cinema e vídeo, vestuário, publicações, música pop, desenhos animados, conteúdo digital, direitos autorais, apoio técnico e de modalidades cruzadas. Dentre estas, quase metade foi criada nos últimos quatro anos, com um aumento de cerca de 90%. Isto demonstra o sucesso alcançado na sua incubação, atingindo basicamente o objectivo definido para os primeiros cinco anos.



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Para promover o desenvolvimento a médio e longo prazo das indústrias culturais e criativas, o Governo da RAEM analisa constantemente os resultados das políticas e medidas implementadas, bem como planeia e prepara activamente os meios necessários (*software* e *hardware*), com vista a criar condições para a próxima fase do seu desenvolvimento. Simultaneamente, com base no estudo de posicionamento das indústrias culturais de Macau desenvolvido pelo Conselho para as Indústrias Culturais em colaboração com os especialistas e académicos do Interior da China, de Hong Kong e de Taiwan, tendo tomado em consideração a situação real de Macau e o Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, o Governo da RAEM elaborou e publicou, no corrente ano, o Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais. Assim, ficam definidos o posicionamento macroscópico, o modelo e o rumo de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, bem como os seus objectivos a curto, médio e longo prazo (sendo objectivo a curto prazo a promoção do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais através do turismo cultural e objectivo a médio e longo prazo o aproveitamento das vantagens de plataforma de cooperação regional para impulsionar a integração das áreas económica, comercial e cultural). Além disso, o referido Quadro ainda indica vários aspectos a ser incluídos no seu programa de acção, tais como a criação de plataformas, a intensificação do ambiente cultural e criativo, os recursos humanos, o apoio às empresas, a formação de marcas, entre outros. Com base nas políticas e objectivos originais, conjugados com os novos modelos e rumos de desenvolvimento, o Governo da RAEM irá aperfeiçoar a disposição estratégica e o plano de trabalhos, apresentando, oportunamente, conclusões e análises periódicas para acompanhar as necessidades no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau e desempenhar com maior eficácia o seu papel na promoção destas indústrias.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, aos 16 de Outubro de 2014.

O Presidente Substituto do Instituto Cultural

Leung Hio Ming